



PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA DE BELMONTE

Anexo I. Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação

Versão Preliminar

Número total de páginas – 115

março de 2025

Ficha Técnica do Documento

Título:	Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Belmonte: Anexo I. Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação
Descrição:	Instrumento que contempla os objetivos e metas traçados a nível municipal, quer em termos da redução de emissões de gases com efeito de estufa, quer em termos de preparação e resposta aos efeitos das alterações climáticas, bem como as ações a desenvolver e o investimento associado.
Data de produção:	1 de agosto de 2023
Data da última atualização:	7 de março de 2025
Versão:	Versão 02
Desenvolvimento e produção:	GeoAtributo, C.I.P.O.T., Lda.
Coordenador de Projeto:	Ricardo Almendra Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
Equipa técnica:	Andreia Mota Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território; Pós-Graduação executiva em Sistemas de Informação Geográfica Célia Mendes Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território Liliana Sousa Licenciatura em Biologia-Geologia; Mestrado em Património Geológico e Geoconservação Manuel José Teixeira Martins Licenciatura em Relações Internacionais ramo Relações Económicas e Políticas; Frequência no Curso de Especialização em Economia – Opção de Economia Regional e do Planeamento Teresa Costa Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
Equipa técnica da AMCB:	Carlos Querido dos Santos Jorge Antunes Susana Gaspar
Equipa técnica do Município:	Telma Pombal
Consultores:	Rodrigo Silva Engenheiro de Proteção Civil
Código de documento:	161
Estado do documento	Para discussão pública.
Código do Projeto:	232009903
Nome do ficheiro digital:	E6_VPRELIMINAR_BELMONTE_ANEXO_I_V03

ÍNDICE

Índice.....	3
Índice de Quadros.....	4
1 Metodologia e Pressupostos	5
2 Índice de Medidas	8
3 Fichas de Medidas Transversais.....	11
4 Fichas de Medidas	36

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Modelo de «Ficha de Medida».....	5
Quadro 2: Medidas e ações de adaptação e de mitigação transversais	8
Quadro 3: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas	8

1 METODOLOGIA E PRESSUPOSTOS

No âmbito do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Belmonte, foram definidas 44 (quarenta e quatro) medidas de adaptação / mitigação das alterações climáticas, a implementar no concelho até 2030.

De referir, no entanto, que o PMAC é um instrumento dinâmico, pelo que a seleção de medidas realizada na elaboração do documento não implica que não venham a ser medidas adicionais no futuro, que se revelem necessárias em função da evolução do estado-da-arte.

Mais ainda, as medidas preconizadas representam as prioridades do Município, sendo certo que, em muitos casos, se trata de investimentos muito avultados, cuja plena implementação estará dependente dos instrumentos de cofinanciamento que vieram a surgir.

Neste contexto, para cada uma das medidas foi elaborada uma «Ficha de Medida» que caracteriza detalhadamente a medida a desenvolver e as várias atividades nela incluídas.

Cada «Ficha de Medida» contempla um conjunto de campos, que são apresentados no quadro seguinte.

Quadro 1: Modelo de «Ficha de Medida»

Campo	Descrição
Tipo de Resposta:	<u>Adaptação:</u> Conjunto de ações a implementar com vista a moderar ou evitar danos ou explorar oportunidades benéficas decorrentes das alterações climáticas.
	<u>Mitigação:</u> Conjunto de ações a implementar com vista a reduzir as fontes e aumentar os sumidouros de gases com efeito de estufa (GEE).
Tipo de Ação (Adaptação):	<u>Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA):</u> inclui desenvolver a sua capacidade institucional, de forma a permitir uma resposta integrada e eficaz às alterações climáticas. Isto pode significar, por exemplo, a compilação da informação necessária e a criação das condições fundamentais (de cariz regulatório, institucional e de gestão) para levar a cabo ações de adaptação.
	<u>Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO):</u> implica desenvolver ações concretas que reduzam a sensibilidade e/ou a exposição do município ao clima (atual ou projetado) e que permitam aproveitar oportunidades que surjam (ou possam vir a surgir).
Categoria da Opção (Adaptação):	<u>Infraestruturas Cinzentas (IC)</u> Contribuem para o aumento da resiliência dos ecossistemas e para objetivos como o de reverter a perda de biodiversidade, a degradação de ecossistemas e o restabelecimento dos ciclos da água. Utilizam as funções e os serviços dos ecossistemas para alcançar soluções de adaptação mais facilmente implementáveis e de melhor custo-eficácia que as infraestruturas 'cinzentas'.

Campo	Descrição
	<p><u>Infraestruturas Verdes (IV)</u> Correspondem a intervenções físicas ou de engenharia com o objetivo de tornar edifícios e outras infraestruturas melhor preparados para lidar com eventos extremos. Estes tipos de opções focam-se no impacto direto das alterações climáticas sobre as infraestruturas com o objetivo de controlar a ameaça ou a prevenção dos seus efeitos.</p> <p><u>Opções Não Estruturais ('soft') (NE)</u> Correspondem ao desenho e implementação de políticas, estratégias e processos.</p> <p>Não Aplicável</p>
Descrição:	É realizada uma caracterização breve da medida a implementar.
Principais Objetivos:	São apresentados os principais objetivos que se pretende atingir com a medida.
Potenciais Barreiras:	São apresentadas as principais barreiras / entraves que podem dificultar o sucesso da implementação da medida.
Setor(es) Chave (Adaptação):	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agricultura; ▪ Floresta; ▪ Biodiversidade; ▪ Energia; ▪ Indústria; ▪ Ordenamento do Território e Cidades; ▪ Recursos Hídricos; ▪ Saúde Humana; ▪ Segurança de Pessoas e Bens; ▪ Turismo
Setor(es) Chave (Mitigação):	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo; ▪ Edifícios (Residencial e Serviços); ▪ Energia; ▪ Indústria; ▪ Resíduos e Águas Residuais; ▪ Transportes.
Atores-Chave:	São elencados os responsáveis diretos e outras partes com um papel ativo no sucesso da implementação da medida
Indicadores:	São apresentados os indicadores que permitirão aferir o sucesso da implementação da medida
Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):	<p>Neste campo são elencados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para os quais cada medida contribui:</p> 

Campo	Descrição				
					
					
Prazo de Implementação:	É apresentado o prazo para a implementação da medida.				
Potenciais Fontes de Financiamento:	São elencadas as principais fontes de financiamento potenciais da medida.				

2 ÍNDICE DE MEDIDAS

No Quadro 2 identificam-se um conjunto de medidas não exclusivas à componente de mitigação ou de adaptação, identificadas em conjunto com a Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCB) e a ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior, a implementar no concelho até 2030.

Quadro 2: Medidas e ações de adaptação e de mitigação transversais

Código	Medidas	Tipo de Resposta
MT001	Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as alterações Climáticas	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT002	Eficiência no uso da água no consumo urbano	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT003	Secas e escassez de água - Novos parques urbanos e zonas de infiltração	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT004	Criação de Corredores verdes dentro das Cidades e Vilas e Renaturalização de zonas naturalmente desfavorecidas	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT005	Plano de contingência para ondas de calor	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT006	Vigilância e Controlo de Vetores Transmissores de Doenças	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT007	Fitossanidade e Sanidade Animal	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT009	Prevenção de incêndios rurais- intervenções estruturantes em áreas agrícolas e florestais	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT010	Promoção da Eficiência Energética	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT011	Prevenir e reduzir a produção de RSU, o seu caráter nocivo e os possíveis impactes adversos	Transversal (Adaptação / Mitigação)

No Quadro 3 encontram-se identificadas as 44 (quarenta e quatro) medidas de adaptação / mitigação das alterações climáticas, a implementar no concelho até 2030.

Quadro 3: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas

Código	Medida	Tipo de Resposta
M001	Criação/Requalificação de novas áreas verdes municipais, com diversificação de espécies	Adaptação
M002	Criação de inventário arboreo	Adaptação
M003	Avaliação do estado fitossanitário do arvoredo municipal	Adaptação
M004	Preservação da biodiversidade nas ações de limpeza e manutenção dos espaços verdes	Adaptação
M005	Criação de ações re-arborização com espécies autóctones	Adaptação

Código	Medida	Tipo de Resposta
M006	Promoção ao cultivo de espécies agrícolas com menores necessidades hídricas	Adaptação
M007	Promoção de incentivos para o aumento da área de terrenos agrícolas trabalhados, atualmente abandonados	Adaptação
M008	Elaboração de manual de boas práticas agrícolas	Adaptação
M009	Realização de ações de sensibilização para o uso correto do fogo, sobretudo nas queimas e queimadas	Adaptação
M010	Realização de ações de fogo controlado como mecanismo de apoio à realização de queimas e queimadas	Adaptação
M011	Realização de ações de fogo controlado como gestão de combustível e potencializador do aparecimento de novas espécies	Adaptação
M012	Promoção do aproveitamento de biomassa florestal	Adaptação
M013	Reabilitação e restauro dos ecossistemas após os incêndios rurais	Adaptação
M014	Prevenção da instalação e expansão de espécies exóticas invasoras	Adaptação
M015	Criação de sistema de monitorização de qualidade do ar na área urbana do município, inclusive nas áreas de maior tráfego rodoviário	Adaptação
M016	Revisão e adaptação do plano municipal de emergência para os riscos climáticos futuros	Adaptação
M017	Promoção do transporte público	Adaptação
M018	Promoção dos modos suaves	Adaptação
M019	Gestão dos consumos da frota municipal	Adaptação
M020	Criação de áreas azuis nos espaços verdes urbanos	Adaptação
M021	Identificação de localizações e criação de Rede de Biospots	Adaptação
M022	Promover a informação, comunicação/formação sobre a adaptação às alterações climáticas	Adaptação
M023	Aumentar a capacidade de armazenamento de água	Adaptação
M024	Promover ações de incentivo à adaptação no Turismo	Adaptação
M025	Certificação Energética dos edifícios municipais	Mitigação
M026	Criação de «Comunidades de Energia Renovável (CER)»	Mitigação
M027	Criar requisitos mais exigentes para a construção de novos edifícios municipais, ou em grandes remodelações de edifícios municipais existentes, cumprindo a obrigação de NZEB (Net Zero Energy Building)	Mitigação
M028	Criar um serviço de divulgação de oportunidades de financiamento e apoio à elaboração de candidaturas para a realização de auditorias energéticas e implementação de soluções de melhoria da eficiência energética em edifícios residenciais	Mitigação
M029	Elaborar um “Plano de Iluminação Eficiente”	Mitigação
M030	Implementar iluminação sustentável em edifícios e espaços públicos	Mitigação
M031	Melhorar a eficiência energética de sistemas de climatização e ventilação de edifícios	Mitigação
M032	Combate à Pobreza Energética	Mitigação

Código	Medida	Tipo de Resposta
M033	Criação do Fundo de Eficiência Energética Municipal (FEEM)	Mitigação
M034	Gestão otimizada da energia	Mitigação
M035	Iluminação Pública LED Inteligente	Mitigação
M036	Promover o uso de biomassa florestal e resíduos florestais como combustível	Mitigação
M037	Descarbonização de processos de produção de água quente com bombas de calor	Mitigação
M038	Gestão sustentável de resíduos e economia circular	Mitigação
M039	Implementar circuitos de recolha de resíduos	Mitigação
M040	Renovação da frota da Autarquia para veículos de menores emissões, nomeadamente elétricos	Mitigação
M041	Substituição da utilização de fertilizantes minerais por fertilizantes orgânicos	Mitigação
M042	Promover o uso de biomassa residual de origem florestal e agrícola	Mitigação
M043	Promover o uso de produtos agrícolas e florestais como substitutos de matérias-primas de origem fóssil	Mitigação
M044	Promover e apoiar a disseminação de centros para recolha, armazenamento e disponibilização de biomassa a nível municipal	Mitigação

3 FICHAS DE MEDIDAS TRANSVERSAIS

Em seguida procede-se à apresentação das fichas pormenorizadas, relativas a cada uma das medidas transversais elencadas.

Esta página foi deixada propositadamente em branco

3.1 MT001. CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

MT001	Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as Alterações Climáticas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>A medida «MT001. Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as Alterações Climáticas» visa comunicar, disseminar, sensibilizar e promover a ação climática no concelho. Entre as ações a desenvolver, refira-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um Grupo de Trabalho para a Ação Climática; - Disseminação e sensibilização dos meios e materiais produzidos; - Criação da «Semana do Clima» com exposições sobre as várias medidas de adaptação e mitigação das alterações climáticas, concurso de promoção e relação de filmes e curtas-metragens, destaque das várias ações e atividades nas redes sociais; - Desenvolvimento de eventos locais nomeadamente, workshops, sessões de informação sobre alterações climáticas, economia circular, transição energética, etc. 			
Principais Objetivos:	Comunicar, disseminar, sensibilizar e promover a ação climática no concelho.			
Potenciais Barreiras:	<p>Dificuldades de comunicação com o público alvo; Resistência à mudança de comportamentos; Ausência de valorização da medida pelo público alvo.</p>			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>

MT001	Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as Alterações Climáticas			
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Belmonte; Juntas de Freguesia; Comunidade Escolar.			
Indicadores:	N.º ações de formação e capacitação realizadas; Grau de Adesão do Público-Alvo.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

3.2 MT002. EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA NO CONSUMO URBANO

MT002	Eficiência no Uso da Água no Consumo Urbano			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do Plano de Gestão Hídrica; - Criação de uma Metodologia de Detecção de Fugas de água e Plano de Atuação; - Separação de águas residuais das águas pluviais; - Criação de Zonas de Medição e Controlo (ZMC) - Alternativas ao fornecimento de água potável (construção de novos reservatórios, adutoras, monitorização de captações; - Realização e atualização de cadastro de AA e SAR; - Remodelação de coletores de água residuais domésticas e limpeza de fossas; - Readequar a gestão da rega em jardins e similares; - Telegestão das redes de distribuição de AA e telecontagem com substituição de contadores inteligentes; - Implementação de rede LoRaWAN para análise e gestão em tempo real do balanço hídricos analíticos; - Garantir um grau de recuperação e custos superior a 90% por forma a tornar o sistema tecnicamente e economicamente sustentável. 			
Principais Objetivos:	Implementar boas práticas de gestão de água na agricultura e no setor urbano; Prevenir os impactes decorrentes de fenómenos de seca e de escassez.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>

MT002		Eficiência no Uso da Água no Consumo Urbano			
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes		<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Belmonte; Águas do Vale do Tejo, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA).				
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados / reestruturados e/ ou modernizados.				
Contributo para os ODS:					
					
Prazo de Implementação:	2024-2030				
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado		<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono		<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

3.3 MT003. SECAS E ESCASSEZ DE ÁGUA - NOVOS PARQUES URBANOS E ZONAS DE INFILTRAÇÃO

MT003	Secas e Escassez de Água - Novos Parques Urbanos e Zonas de Infiltração			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>A medida visa a criação de locais de lazer e zonas de infiltração de água no solo. Entre as ações a desenvolver, refira-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do «Manual de Boas Práticas de Espaços Verdes»; - Aplicação de soluções de base ecológica em zonas de linhas de água e taludes através de estacaria, enrocamento vivo, etc.; - Implementação de projetos de aproveitamento de águas pluviais; - Aproveitamento de águas residuais para a rega de espaços verdes; - Criação de polos de interesse turístico e recreativo; - Armazenamento de água para combate a incêndios. 			
Principais Objetivos:	Implementar boas práticas de gestão de água na agricultura e no setor urbano; Prevenir os impactes decorrentes de fenómenos de seca e de escassez.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Belmonte; Águas do Vale do Tejo, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA).			

MT003	Secas e Escassez de Água - Novos Parques Urbanos e Zonas de Infiltração			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

3.4 MT004. CRIAÇÃO DE CORREDORES VERDES DENTRO DAS CIDADES E VILAS E RENATURALIZAÇÃO DE ZONAS NATURALMENTE DESFAVORECIDAS

MT004	Criação de Corredores Verdes dentro das Cidades e Vilas e Renaturalização de Zonas Naturalmente Desfavorecidas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>Esta medida tem como objetivo desenvolver e implementar um conjunto de ações que visam a reflorestação e a beneficiação de áreas verdes com espécies autóctones e a erradicação de espécies invasoras exóticas. Paralelamente, com esta medida pretende-se a criação ou redefinição e uma estrutura ecológica dentro da cidade ou vila. Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Renaturalização de zonas naturais e verdes desfavorecidas; - Criação e um grupo de trabalho ou núcleo de voluntários com o desenvolvimento de ações de valorização de corredores ecológicos ou zonas verdes dentro das cidades; - Criação de workshop sobre espécies autóctones. 			
Principais Objetivos:	Reduzir a vulnerabilidade das áreas urbanas às ondas de calor e ao aumento da temperatura máxima.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>

MT004	Criação de Corredores Verdes dentro das Cidades e Vilas e Renaturalização de Zonas Naturalmente Desfavorecidas			
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Belmonte; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

3.5 MT005. PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA ONDAS DE CALOR

MT005	Plano de Contingência para Ondas de Calor			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>A medida visa implementar ações, em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil e o Serviços de Saúde, com o enfoque nas ondas de calor. Entre as ações a desenvolver, refira-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalação de totens informativos com sensores de radiação, temperatura e índice de calor nas cidades; - Aumentar a rede de sensores de monitorização ambiental; - Promoção e aumento do conforto térmico dos edifícios, através da adoção de métodos e técnicas de arquitetura bioclimática - Conceção de um plano de ação/resposta/emergência de ondas de calor; - Certificação e localização (georreferenciação) das populações mais vulneráveis; - Elaboração de cartografia temática de apoio: <ul style="list-style-type: none"> · Mapas climáticos (e.g. suscetibilidade a ondas de calor, intensidade das ilhas de calor urbano); · Localização da população vulnerável (índice de vulnerabilidade social e habitacional); · Localização de centros de arrefecimento e hidratação; · Desenho de rotas de arrefecimento ou “coldspots” (e.g. áreas verdes) a uma escala intraurbana, de proximidade. - Elaboração de boas práticas: <ul style="list-style-type: none"> · Medidas de autoproteção, seguindo as recomendações oficiais; · Medias arquitetónicas e urbanísticas, promoção e aumento do conforto térmico dos edifícios, através da adoção de métodos e técnicas de arquitetura bioclimática, tendo em conta os seguintes aspetos, volumetria, orientação e exposição solar, materiais de construção e de revestimento, ventilação, ar condicionado, eficiência energética, iluminação, sombreamento, cobertura, organização interna das divisões, estratégias bioclimáticas adaptadas à época. - Diminuição dos efeitos da “ilha de calor urbano; - Elaboração de cartografia temática: <ul style="list-style-type: none"> - Mapas climáticos (suscetibilidade a ondas de calor, intensidade das ilhas de calor urbano); - Localização da população vulnerável (índice de vulnerabilidade social e habitacional); - Localização de centros de arrefecimento e hidratação; - Desenho de rotas de arrefecimento ou “coldspots” (ex. áreas verdes) a uma escala intraurbana, de proximidade; - Desenvolvimento de sistemas de monitorização e avaliação em tempo real. 			

MT005	Plano de Contingência para Ondas de Calor			
Principais Objetivos:	Reduzir a vulnerabilidade das áreas urbanas às ondas de calor e ao aumento da temperatura máxima.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Belmonte; Direção-Geral da Saúde (DGS).			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas.			
Contributo para os ODS:				
				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

3.6 MT006. VIGILÂNCIA E CONTROLO DE VETORES TRANSMISSORES DE DOENÇAS

MT006	Vigilância e Controlo de Vetores Transmissores de Doenças			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um sistema de georreferenciação de identificação de vetores, agentes e doenças; - Atualização de informação em permanência relativa à evolução dos acontecimentos internos e externos ao conselho que possam suscitar novos riscos; - Métodos robustos de monitorização e avaliação; - Estreita colaboração e articulação entre o setor de saúde e outros setores governamentais, bem como o setor privado; - Mobilização social e promoção do controlo de vetores entre agências, organizações e sociedade civil; - Envolvimento com as comunidades locais para capacitá-las e garantir a sustentabilidade dos programas; - Aumento da capacitação a nível nacional e local com base em uma análise situacional. 			
Principais Objetivos:	Prevenir a instalação e expansão de espécies exóticas invasoras, de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>

MT006	Vigilância e Controlo de Vetores Transmissores de Doenças			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Belmonte; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR); Direção-Geral da Saúde (DGS).			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados / reestruturados e/ ou modernizados.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

3.7 MT007. FITOSSANIDADE E SANIDADE ANIMAL

MT007	Fitossanidade e Sanidade Animal			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>A medida visa promover várias ações de adaptação e mitigação com vista a prevenir a instalação e expansão de espécies exóticas invasoras, de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maior adaptação às condições regionais (especialmente face aos cenários climáticos previstos); - Manutenção da diversidade genética de animais, plantas e sementes (valorização de variedades tradicionais e locais); - Redução da dependência de pesticidas e outros produtos nefastos para o ambiente; - Promoção da agricultura e pecuária biológicas e da agroecologia; - Inovação tecnológica (infraestruturas, equipamentos); - Aplicação de medidas de biossegurança e de boas práticas de gestão agrícola/silvícola/pecuária; - Reforço dos sistemas de identificação e rastreabilidade; - Promoção de análises de riscos e duma gestão integrada de pestes de doenças; - Reforço da investigação aplicada (I&D) e da disseminação dos resultados; - Aumento dos esforços de cooperação e colaboração dos diversos atores (estabelecimento de parcerias/redes de produtores, intermediários, comerciantes, veterinários, universidades, centros de investigação, autarquias, ONG, etc.); - Desenvolvimento e implementação de sistemas de monitorização, vigilância e alerta; - Planificação e aplicação de medidas de contingência e emergência; - Capacitação e formação dos diversos atores e instituições; - Aplicação de quarentenas vegetais. 			
Principais Objetivos:	Prevenir a instalação e expansão de espécies exóticas invasoras, de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>

MT007	Fitossanidade e Sanidade Animal			
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Belmonte; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados / reestruturados e/ ou modernizados.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

3.8 MT008. POTENCIAR O SEQUESTRO DE CARBONO

MT008		Potenciar o Sequestro de Carbono		
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>A medida visa o incremento da capacidade de resgate de CO₂ da atmosfera e a diminuição dos riscos de incêndios florestais e a resiliência da área florestal. Entre as ações a desenvolver, refira-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Controlo da gestão e combustíveis florestais; - Implementar mosaicos de parcelas de gestão de combustível; - Controlo de espécies exóticas; - Recuperação e áreas ardidas; - Ações de vigilância através de voluntariado e de meios municipais; - Criação de faixas de gestão de combustíveis florestais junto das áreas de interface – urbanas/rurais e florestas; - Incrementos de espécies endémicas; - Promover campanhas de reforestação; - Promover a criação de um viveiro municipal de espécies florestais autóctones; - Promover ações de fogo prescrito em áreas de mato e povoamento florestal; - Monitorizar o cumprimento dos PMDFCI; - Recomendações no âmbito da gestão florestal e do risco de incêndio florestal: - Gestão e ordenamento dos espaços florestais: <ul style="list-style-type: none"> · Gestão de combustível e resíduos florestais e biomassa; · Queimas e queimadas; · Proteção de pessoas, habitações e bens; · Espécies nativas e espécies invasoras; · Minimização dos riscos de incêndio - reduzir o número médio de ignições e de área ardida anual. - Especialização do território: <ul style="list-style-type: none"> · Garantir que as zonas com maior suscetibilidade à desertificação e à erosão apresentam uma gestão de acordo com as corretas normas técnicas; · Assegurar a conservação dos habitats e das espécies da fauna e flora protegidas. 			

MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono			
Descrição:	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a gestão florestal ativa e profissional: <ul style="list-style-type: none"> · Criar e aplicar orientações estratégicas para a gestão das áreas florestais; · Definir as prioridades de planeamento e execução das infraestruturas de DFCI face ao risco; · Promoção da gestão florestal e intervenção preventiva em áreas estratégicas; · Criar e aplicar orientações estratégicas para a gestão das áreas florestais; · Definir as prioridades de planeamento e execução das infraestruturas de DFCI face ao risco; · Proteger as zonas de interface urbano/florestal; · Implementar programa de redução de combustíveis; · Condicionar trabalhos/acessos a áreas florestais durante o período crítico. - Implementação de técnicas de conservação e de melhoria da fertilidade do solo. 			
Principais Objetivos:	Potenciar o sequestro de carbono.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Belmonte; Junta de Freguesia; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas.			
Contributo para os ODS:	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</p> </div> </div>			

MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono			
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

3.9 MT009. PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS RURAIS- INTERVENÇÕES ESTRUTURANTES EM ÁREAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS

MT009	Prevenção de Incêndios Rurais- Intervenções Estruturantes em Áreas Agrícolas e Florestais			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>Para implementação da medida prevê-se implementação das seguintes ações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução de faixas ou manchas de descontinuidade através de: <ul style="list-style-type: none"> · (Re)arborização com outras espécies florestais resilientes ao risco de incêndio; · Controlo de densidades excessivas de regeneração natural após incêndio; · Introdução de mosaicos agrícola; · Criação de áreas para pastoreio e utilização de caprinos para controlo da vegetação espontânea. - Operações de desmatção nas zonas adjacentes a estruturas viárias e edificado; - Valorização económica da biomassa através da instalação de sistemas municipais de recolha e armazenagem intercalar da biomassa sobranante das atividades florestais e agrícolas em zonas rurais; - Reconversão e reconfiguração de estruturas lineares de transporte e distribuição de energia elétrica que atravessam áreas florestais (e.g. enterramento de cabos; alterações de traçado); - Reconversão e reconfiguração das redes de telecomunicações em áreas florestais; - Instalação e reconfiguração de sistemas de alerta, corte e desvio de tráfego; - Instalação de sistemas de comunicação/informação, designadamente sistemas de vigilância, alerta às populações locais e sinalética apropriada; - Implementação de técnicas de conservação e de melhoria da fertilidade do solo: <ul style="list-style-type: none"> · Arborização com espécies melhoradoras do solo – revoluções longas; · Intervenção com estruturas/barreiras naturais para o controlo de erosão em áreas ardidas; · Reposição/reabilitação da galeria ripícola (plantação e/ou sementeira de espécies autóctones); · Uso de coberto vegetal nos solos no período mais chuvoso e nas entrelinhas, utilização de efluentes pecuários, de compostos e subprodutos de agroindústrias como matérias fertilizantes; · Criação de jardins de infiltração e outras soluções de recarga de aquíferos (e. g. trincheiras e canais de infiltração). 			

MT009	Prevenção de Incêndios Rurais- Intervenções Estruturantes em Áreas Agrícolas e Florestais			
Principais Objetivos:	Reduzir biomassa combustível; Reduzir a velocidade de propagação de incêndios; Aumentar a resiliência da floresta aos incêndios; Garantir a segurança de pessoas e bens.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Belmonte; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

3.10 MT010. PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

MT010	Promoção da Eficiência Energética			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>A medida visa desenvolver as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de Balcão Único para os Cidadãos em Matéria de Eficiência Energética (Espaço Cidadão Energia); - Manutenção do regular fornecimento de eletricidade (em virtude do maior consumo energético para sistemas de arrefecimento); - Preparação do sistema de emergência médica, saúde e segurança social (instituições e profissionais) a nível municipal e regional; - Reduzir a utilização de combustíveis fósseis; - Promover a maior utilização de recursos endógenos renováveis, a disseminação das tecnologias solar, eólica (onshore e offshore), hídrica, oceânica, geotérmica, hidrogénio verde e outros gases renováveis, nomeadamente, biometano, a descentralização da produção (comunidades de energia); - Promover novas soluções de armazenamento de energia (baterias e hidrogénio); - Aumentar a digitalização e a inteligência dos sistemas de energia (ex. contadores inteligentes); - Promover a utilização de veículos elétricos nos transportes públicos e escolares. 			
Principais Objetivos:	Promover a eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>

MT010		Promoção da Eficiência Energética			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>	
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Belmonte; Junta de Freguesia; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior				
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de veículos elétricos adquiridos.				
Contributo para os ODS:					
					
Prazo de Implementação:	2024-2030				
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>	
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>	
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	

3.11 MT011. PREVENIR E REDUZIR A PRODUÇÃO DE RSU

MT011	Prevenir e Reduzir a Produção de RSU			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a recolha e o tratamento dos resíduos, preconizando a sustentabilidade do sistema e a validação da informação necessária à aplicação do regime económico e financeiro da gestão de resíduos - Taxa de Gestão de Resíduos (TGR); - Definição dos investimentos necessários a assegurar para cumprimento dessas metas; - Avaliação comparativa, prévia à opção pelo modelo de recolha e processo de tratamento a implementar, com vista a evidenciar a eficácia e eficiência da solução eleita para a gestão de cada uma das frações de resíduos; - Promoção de iniciativas "circulares" para a prevenção da produção e perigosidade dos RU; - Instalação de rede de sensores para controlo e gestão dos contentores de RSU; - Capacitação e sensibilização do cidadão (e setores-chave) para a prevenção da produção e perigosidade dos RU; - Implementação de uma rede de recolha seletiva de biorresíduos, conjugada com tratamento na origem (compostagem); - Adaptação do regulamento municipal e do modelo tarifário às novas exigências legais e de estratégia; - Definição e implementação de um plano de fiscalização do cumprimento das regras previstas no regulamento municipal direcionados para a gestão de resíduos; - Desenvolvimento de um modelo tarifário, que adote o princípio do Poluidor-Pagador. 			
Principais Objetivos:	Prevenir e reduzir a produção de RSU.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>

MT011	Prevenir e Reduzir a Produção de RSU			
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Sector(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal de Belmonte; Junta de Freguesia; RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de modelos de recolha seletiva implementados; N.º de ecopontos renovados.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4 FICHAS DE MEDIDAS

Em seguida procede-se à apresentação das fichas pormenorizadas, relativas a cada uma das medidas elencadas.

Esta página foi deixada propositadamente em branco

4.1 M001. CRIAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DE NOVAS ÁREAS VERDES MUNICIPAIS, COM DIVERSIFICAÇÃO DE ESPÉCIES

M001	Criação/Requalificação de novas áreas verdes municipais, com diversificação de espécies			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	A criação de novas áreas verdes municipais com diversificação de espécies é uma medida que pretende combinar os benefícios paisagísticos, ambientais, sociais e económicos para a comunidade local, melhorando o ambiente urbano e promovendo uma coexistência harmoniosa entre a cidade e a natureza.			
Principais Objetivos:	<p>Aumento da resiliência dos ecossistemas, espécies e habitats aos efeitos das alterações climáticas;</p> <p>Prevenção da instalação e expansão de espécies exóticas invasoras de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais;</p> <p>Redução da vulnerabilidade das áreas urbanas às ondas de calor e ao aumento da temperatura máxima;</p> <p>Redução ou minimização dos riscos associados a fenómenos de cheia e de inundações.</p>			
Potenciais Barreiras:	<p>Custo de implementação e manutenção;</p> <p>Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais;</p> <p>Dificuldade de intervenção em meio urbano.</p>			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de áreas verdes criadas.			
Contributo para os ODS:	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;">  </div> </div>			
Prazo de Implementação:	2024-2030			

M001	Criação/Requalificação de novas áreas verdes municipais, com diversificação de espécies			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.2 M002. CRIAÇÃO DE INVENTÁRIO ARBÓREO

M002	Criação de inventário arbóreo			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Inventário do património arbóreo público do Município.			
Principais Objetivos:	Conhecer as espécies e características dendrométricas.			
Potenciais Barreiras:	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais.			
Sector(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.3 M003. AVALIAÇÃO DO ESTADO FITOSSANITÁRIO DO ARVOREDO MUNICIPAL

M003	Avaliação do estado fitossanitário do arvoredo municipal			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Avaliação fitossanitária.			
Principais Objetivos:	Conhecer estado fitossanitário a ajuda no apoio à decisão e prescrição de tratamento.			
Potenciais Barreiras:	Disponibilidade verbas para investigação, desenvolvimento e validação das metodologias; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações.			
Sector(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações de avaliação realizadas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.4 M004. PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NAS AÇÕES DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES

M004	Preservação da biodiversidade nas ações de limpeza e manutenção dos espaços verdes			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida visa estabelecer uma estratégia, metodologia e calendarização destas atividades, colocando a ecologia e o bem-estar das diferentes espécies no cerne da questão.			
Principais Objetivos:	Ter em atenção a nidificação e o uso de produtos fitofarmacêuticos.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Disponibilidade verbas para investigação, desenvolvimento e validação das metodologias; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações.			
Sector(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Florestal; Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M004	Preservação da biodiversidade nas ações de limpeza e manutenção dos espaços verdes			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.5 M005. CRIAÇÃO DE AÇÕES REARBORIZAÇÃO COM ESPÉCIES AUTÓCTONES

M005	Criação de ações rearborização com espécies autóctones			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida tem como objetivo a criação de parcerias visando a rearborização com espécies autóctones. Para tal, poderia considerar-se o uso de grupos de voluntários para as ações de plantação, bem como os agrupamentos escolares do município, envolvendo os alunos nas atividades de reflorestação.			
Principais Objetivos:	Sensibilização e fomento da plantação de espécies autóctones.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Dificuldade em estabelecer parcerias e angariar voluntariados para levar a cabo estas ações.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Florestal; Câmara Municipal; Agrupamentos Escolares; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de parcerias criadas; N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão de voluntários para as ações de plantação.			
Contributo para os ODS:	  			

M005	Criação de ações rearborização com espécies autóctones			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.6 M006. PROMOÇÃO AO CULTIVO DE ESPÉCIES AGRÍCOLAS COM MENORES NECESSIDADES HÍDRICAS

M006	Promoção ao cultivo de espécies agrícolas com menores necessidades hídricas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	A presente medida envolve a identificação de espécies adequadas ao clima e às condições do solo até à capacitação dos agricultores sobre técnicas de cultivo, gestão de recursos hídricos e práticas agrícolas sustentáveis. Ao promover o cultivo de espécies agrícolas com menores necessidades hídricas, pretende-se alcançar um equilíbrio entre a produção de alimentos e a conservação de recursos naturais. Além disso, contribui para a resiliência das comunidades rurais em face às alterações climáticas.			
Principais Objetivos:	Diminuição do consumo de água.			
Potenciais Barreiras:	Custos da operação; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos; Dificuldade em dinamizar as sessões.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de espécies plantadas; N.º de hectares plantados.			
Contributo para os ODS:	  			

M006	Promoção ao cultivo de espécies agrícolas com menores necessidades hídricas			
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.7 M007. PROMOÇÃO DE INCENTIVOS PARA O AUMENTO DA ÁREA DE TERRENOS AGRÍCOLAS TRABALHADOS, ATUALMENTE ABANDONADOS

M007	Promoção de incentivos para o aumento da área de terrenos agrícolas trabalhados, atualmente abandonados			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	A medida visa implementar uma estratégia proativa para enfrentar os desafios das alterações climáticas no ramo da alimentação, enquanto procura otimizar o uso da terra e fortalecer a segurança alimentar. Esta medida concentra-se na promoção de incentivos para a revitalização e aproveitamento de terrenos agrícolas que, por diversas razões, foram abandonados ou subutilizados. Estes incentivos poderão ser financiamentos por fundos comunitários, assistência personalizada por técnicos do Município ou por outros parceiros relevantes, disponibilização de terrenos da Câmara Municipal para a prática agrícola, entre outros.			
Principais Objetivos:	Aumento das áreas agrícolas.			
Potenciais Barreiras:	Custos da operação; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica; Resistência dos agricultores a alterar práticas; Dificuldade em dinamizar as sessões.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Agrícola; Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; N.º de hectares revitalizados; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			

M007	Promoção de incentivos para o aumento da área de terrenos agrícolas trabalhados, atualmente abandonados			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.8 M008. ELABORAÇÃO DE MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

M008	Elaboração de manual de boas práticas agrícolas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	O objetivo desta medida é a criação de um manual abrangente de agricultura orgânica e sustentável. Este manual será distribuído aos interessados em obter acesso a terras ou parcelas em projetos de hortas comunitárias.			
Principais Objetivos:	Implementação de boas práticas de gestão de água na agricultura, na indústria e no setor urbano para prevenção dos impactes decorrentes de fenómenos de seca e escassez.			
Potenciais Barreiras:	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Agrícola; Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
Contributo para os ODS:	   			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>

M008	Elaboração de manual de boas práticas agrícolas			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.9 M009. REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO CORRETO DO FOGO, SOBRETUDO NAS QUEIMAS E QUEIMADAS

M009	Realização de ações de sensibilização para o uso correto do fogo, sobretudo nas queimas e queimadas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida visa promover ações de sensibilização para o uso correto do fogo (queimas e queimadas) junto da população, nomeadamente de residentes em meios rurais.			
Principais Objetivos:	Prevenção de incêndios rurais - intervenções estruturantes em áreas agrícolas e florestais.			
Potenciais Barreiras:	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; ICNF; Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			

M009	Realização de ações de sensibilização para o uso correto do fogo, sobretudo nas queimas e queimadas			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.10 M010. REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE FOGO CONTROLADO COMO MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS

M010	Realização de ações de fogo controlado como mecanismo de apoio à realização de queimas e queimadas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Fogo Controlado no âmbito do MARC.			
Principais Objetivos:	Diminuição dos incêndios provocados por queimadas descontroladas no âmbito da renovação de pastagens.			
Potenciais Barreiras:	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
Sector(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; ICNF; Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>

M010	Realização de ações de fogo controlado como mecanismo de apoio à realização de queimas e queimadas			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.11 M011. REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE FOGO CONTROLADO COMO GESTÃO DE COMBUSTÍVEL E POTENCIALIZADOR DO APARECIMENTO DE NOVAS ESPÉCIES

M011	Realização de ações de fogo controlado como gestão de combustível e potencializador do aparecimento de novas espécies			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Gestão de combustível			
Principais Objetivos:	Diminuição da carga combustível, não prejudicar a fertilidade do solo e fomentar o aparecimento de outras espécies.			
Potenciais Barreiras:	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais.			
Sector(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; ICNF; Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M011	Realização de ações de fogo controlado como gestão de combustível e potencializador do aparecimento de novas espécies			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.12 M012. PROMOÇÃO DO APROVEITAMENTO DE BIOMASSA FLORESTAL

M012	Promoção do aproveitamento de biomassa florestal			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Aproveitamento da biomassa florestal.			
Principais Objetivos:	Utilização da biomassa no processo de combustagens.			
Potenciais Barreiras:	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Florestal; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.13 M013. REABILITAÇÃO E RESTAURO DOS ECOSISTEMAS APÓS OS INCÊNDIOS RURAIS

M013	Reabilitação e restauro dos ecossistemas após os incêndios rurais			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	A presente medida concentra-se na recuperação e na revitalização dos ecossistemas que foram afetados por incêndios, visando restaurar a sua saúde e funcionalidade. Ao implementar esta medida, é possível enfrentar os impactos adversos das alterações climáticas e garantir que os ecossistemas continuem a desempenhar seus papéis vitais no fornecimento de serviços essenciais.			
Principais Objetivos:	Prevenção de incêndios rurais - intervenções estruturantes em áreas agrícolas e florestais; Aumento da resiliência dos ecossistemas, espécies e habitats aos efeitos das alterações climáticas; Redução ou minimização dos riscos associados a fenómenos de cheia e de inundações.			
Potenciais Barreiras:	Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Florestal; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ecossistemas recuperados e revitalizados.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			

M013	Reabilitação e restauro dos ecossistemas após os incêndios rurais			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.14 M014. PREVENÇÃO DA INSTALAÇÃO E EXPANSÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

M014	Prevenção da instalação e expansão de espécies exóticas invasoras			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida tem como foco a prevenção da introdução e disseminação de espécies exóticas invasoras, que podem desencadear desequilíbrios ambientais e ameaçar a biodiversidade.			
Principais Objetivos:	Aumento da resiliência dos ecossistemas, espécies e habitats aos efeitos das alterações climáticas; Prevenção da instalação e expansão de espécies exóticas invasoras de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações.			
Sector(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Florestal; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de espécies exóticas invasoras disseminadas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M014	Prevenção da instalação e expansão de espécies exóticas invasoras			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.15 M015. CRIAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DE QUALIDADE DO AR NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO, INCLUSIVE NAS ÁREAS DE MAIOR TRÁFEGO RODOVIÁRIO

M015	Criação de sistema de monitorização de qualidade do ar na área urbana do município, inclusive nas áreas de maior tráfego rodoviário			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	O disponibilizar informações atualizadas e precisas sobre a qualidade do ar urbano, especialmente nas áreas com alta concentração de tráfego rodoviário. Isto permite a identificação de riscos à saúde associados à poluição do ar e a ajudar a implementar estratégias de adaptação e melhoria da qualidade do ar.			
Principais Objetivos:	Desenvolvimento de ferramentas de suporte à decisão, de ações de capacitação e sensibilização.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações; Dificuldade em dinamizar as sessões.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:	  			

M015	Criação de sistema de monitorização de qualidade do ar na área urbana do município, inclusive nas áreas de maior tráfego rodoviário			
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.16 M016. REVISÃO E ADAPTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA PARA OS RISCOS CLIMÁTICOS FUTUROS

M016	Revisão e adaptação do plano municipal de emergência para os riscos climáticos futuros			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Garantir que o plano especial de emergência esteja adequadamente equipado para enfrentar os desafios adicionais apresentados pelas mudanças climáticas, incluindo inundações, tempestades, secas intensificadas e outros eventos extremos.			
Principais Objetivos:	Desenvolvimento de ferramentas de suporte à decisão, de ações de capacitação e sensibilização.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas ações; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade em dinamizar as sessões.			
Sector(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas; N.º de entidades articuladas.			
Contributo para os ODS:				

M016	Revisão e adaptação do plano municipal de emergência para os riscos climáticos futuros			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.17 M017. PROMOÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO

M017	Promoção do transporte público			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida tem como objetivo incentivar a utilização do transporte coletivo como uma alternativa viável e sustentável para a mobilidade dentro e para fora do município, visando reduzir o congestionamento do tráfego, melhorar a qualidade do ar e reduzir as emissões de poluentes.			
Principais Objetivos:	Aumentar a participação do transporte público, proporcionando aos cidadãos uma alternativa eficiente, acessível e ambientalmente amigável ao uso de veículos particulares.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais; Intervalo temporal necessário para observação e quantificação de resultados.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos; Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.; Operadores de Transportes Públicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:				

M017	Promoção do transporte público			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.18 M018. PROMOÇÃO DOS MODOS SUAVES

M018	Promoção dos modos suaves			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Promover e melhorar a utilização de meios de locomoção não motorizados, como caminhada e ciclismo, como opções viáveis e saudáveis de mobilidade urbana, visando reduzir o tráfego, melhorar a qualidade do ar e promover um estilo de vida mais ativo.			
Principais Objetivos:	Fomentar o uso dos modos suaves de transporte, tornando-os mais atraentes e seguros para os cidadãos.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais; Intervalo temporal necessário para observação e quantificação de resultados.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos; Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.; Operadores de Transportes Públicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M018	Promoção dos modos suaves			
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.19 M019. GESTÃO DOS CONSUMOS DA FROTA MUNICIPAL

M019	Gestão dos consumos da frota municipal			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	O objetivo central desta medida é otimizar a gestão dos veículos municipais, adotando práticas e tecnologias que reduzam o consumo de combustível e as emissões poluentes, contribuindo para a sustentabilidade e o bom exemplo de liderança ambiental.			
Principais Objetivos:	Reduzir o consumo de combustível e as emissões poluentes, contribuindo para a sustentabilidade e o bom exemplo de liderança ambiental.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos; Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.			
Indicadores:	N.º de práticas e tecnologias adotadas.			
Contributo para os ODS:				
				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			

M019	Gestão dos consumos da frota municipal			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.20 M020. CRIAÇÃO DE ÁREAS AZUIS NOS ESPAÇOS VERDES URBANOS

M020	Criação de áreas azuis nos espaços verdes urbanos			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Elaboração e implementação do plano de valorização e reabilitação das linhas de água, a renaturalização de linhas de água do concelho e substituição das espécies invasoras por espécies autóctones, a reabilitação das ribeiras e galerias ripícolas associadas e a criação de áreas azuis nos espaços verdes urbanos.			
Principais Objetivos:	Reabilitação das ribeiras e galerias ripícolas associadas e a criação de áreas azuis nos espaços verdes urbanos.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Falta de pessoal especializado.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de áreas azuis criadas.			
Contributo para os ODS:	   			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.21 M021. IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIZAÇÕES E CRIAÇÃO DE REDE DE BIOSPOTS

M021	Identificação de localizações e criação de Rede de Biospots			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida prevê a identificação de localizações para implementar <i>biospots</i> e corredores verdes, a delimitação das áreas de implementação, o estudo e seleção das espécies a implementar em cada <i>biospot</i> e corredores verdes, o desenho da rede municipal de <i>biospots</i> e corredores verdes, a implementação da Rede de <i>Biospots</i> e corredores verdes identificados e, por último, a monitorização e acompanhamento da medida.			
Principais Objetivos:	Promover e potenciar a biodiversidade.			
Potenciais Barreiras:	Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Disponibilidade verbas para investigação, desenvolvimento e validação das metodologias; Falta de pessoal especializado para monitorização.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de <i>Biospots</i> e de corredores verdes implementados.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M021	Identificação de localizações e criação de Rede de <i>Biospots</i>			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.22 M023. PROMOVER A INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO/FORMAÇÃO SOBRE A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

M023	Promover a informação, comunicação/formação sobre a adaptação às alterações climáticas			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	<p>Pretende-se com esta medida elaborar um plano de comunicação sobre adaptação às alterações climáticas, que inclua a sensibilização, informação e divulgação, mas também a formação e capacitação de modo a contribuir para a sua consciencialização a vários níveis, nomeadamente em matéria de adaptação, prevenção e reação aos eventos climáticos extremos, no qual a sua ação pode ser importante. O plano de comunicação deverá identificar e implementar as metodologias identificadas como produção de informação e conhecimento, elaboração e adoção de guias de boas práticas; ações de sensibilização e comunicação para os diferentes públicos, ações de capacitação para os vários atores.</p>			
Principais Objetivos:	<p>O plano de comunicação deverá identificar e implementar as metodologias identificadas como produção de informação e conhecimento, elaboração e adoção de guias de boas práticas; ações de sensibilização e comunicação para os diferentes públicos, ações de capacitação para os vários atores.</p>			
Potenciais Barreiras:	<p>Dificuldades de comunicação com o público alvo; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos; Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Necessidade de transmissão de conhecimento / comunicação / articulação intra e interinstitucional; Resistência à mudança de comportamentos.</p>			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	<p>Câmara Municipal; População Geral; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.</p>			

M023	Promover a informação, comunicação/formação sobre a adaptação às alterações climáticas			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas; N.º de entidades articuladas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.23 M023. AUMENTAR A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

M023	Aumentar a capacidade de armazenamento de água			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Pretende-se com esta medida apoiar a construção de pequenas barragens e charcas de cariz privado para retenção de água destinada ao uso agrícola, através da ajuda no processo de licenciamento junto da Agência Portuguesa do Ambiente.			
Principais Objetivos:	Implementação de boas práticas de gestão de água na agricultura, na indústria e no setor urbano para prevenção dos impactes decorrentes de fenómenos de seca e escassez.			
Potenciais Barreiras:	Complexidade institucional; Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Agência Portuguesa do Ambiente; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de pequenas barragens e charcas construídas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M023	Aumentar a capacidade de armazenamento de água			
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.24 M024. PROMOVER AÇÕES DE INCENTIVO À ADAPTAÇÃO NO TURISMO

M024	Promover ações de incentivo à adaptação no Turismo			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input checked="" type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
Descrição:	Pretende-se com esta medida a criação de um prémio à implementação ou a concretização de investimentos promotores ou que contribuam para a adaptação às alterações climáticas no setor turístico (premiar boas práticas, conceber linhas de financiamento ou criar Certificado de Resiliência da Unidade de Alojamento Turístico).			
Principais Objetivos:	Promover/criar boas praticas que contribuam para adaptação no setor turístico.			
Potenciais Barreiras:	Custos da operação; Dificuldades de comunicação com o público alvo; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos; Necessidade de transmissão de conhecimento / comunicação / articulação intra e interinstitucional.			
Setor(es) Chave (Adaptação):	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor do Turismo; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de incentivo.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M024	Promover ações de incentivo à adaptação no Turismo			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.25 M025. CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

M025	Certificação Energética dos edifícios municipais			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Promover a construção eficiente nos edifícios e serviços públicos que permitam a identificação e avaliação do grau de eficiência energética, resultando na certificação energética.			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	<p>Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo;</p> <p>Custos financeiros elevados;</p> <p>Dificuldade de fiscalização;</p> <p>Necessidade de mais formação de técnicos municipais;</p> <p>Necessidade de transmissão de conhecimento / comunicação / articulação intra e interinstitucional;</p> <p>Resistência à mudança de comportamentos;</p> <p>Tendência para focar em objetivos e ações a curto prazo.</p>			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de edifícios certificados; N.º de auditorias realizadas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>

M025	Certificação Energética dos edifícios municipais			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.26 M026. CRIAÇÃO DE «COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL (CER)»

M026	Criação de «Comunidades de Energia Renovável (CER)»			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	<p>As comunidades energéticas são associações de indivíduos, empresas ou organizações locais que se unem para gerar, consumir e partilhar energia renovável, sobretudo energia solar. Isto significa que uma comunidade energética pode ser constituída por um grupo de vizinhos de um prédio que adquirem um sistema fotovoltaico com o intuito de produzir a sua própria eletricidade e reduzir a fatura energética ou por uma ou várias empresas que juntam vários edifícios para partilharem a energia entre si. Os benefícios das CER vão além das vantagens económicas para os seus membros, acumulam benefícios ambientais pelo aumento da utilização das energias renováveis, benefícios sociais pela agregação de esforços e sentido de pertença na comunidade, benefícios na redução de perdas e custos de expansão das redes uma vez que a energia é produzida e consumida localmente. As comunidades de energia são um primeiro passo para a democratização da energia e para o combate à pobreza energética.</p>			
Principais Objetivos:	Descarbonizar a economia nacional.			
Potenciais Barreiras:	<p>Complexidade institucional; Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Diversidade do público-alvo; Falta de cultura de partilha de informação entre entidades (agentes económicos, universidades, entidades públicas); Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Necessidade de transmissão de conhecimento/comunicação/articulação intra e interinstitucional; Resistência à mudança de comportamentos; Tendência para focar em objetivos e ações a curto prazo.</p>			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>

M026	Criação de «Comunidades de Energia Renovável (CER)»			
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de «Comunidades de Energia Renovável (CER)» criadas; N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.27 M027. CRIAR REQUISITOS MAIS EXIGENTES PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS, OU EM GRANDES REMODELAÇÕES DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS EXISTENTES, CUMPRINDO A OBRIGAÇÃO DE NZEB (*NET ZERO ENERGY BUILDING*)

M027	Criar requisitos mais exigentes para a construção de novos edifícios municipais, ou em grandes remodelações de edifícios municipais existentes, cumprindo a obrigação de NZEB (<i>Net Zero Energy Building</i>)			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Criação de requisitos mais exigentes para a construção de novos edifícios, ou em grandes remodelações de edifícios existentes, cumprindo a obrigação de NZEB (<i>Net Zero Energy Building</i>). Um NZEB é um « <i>Edifício com necessidades quase nulas de energia</i> », ou seja, um edifício com um desempenho energético muito elevado. As necessidades de energia quase nulas ou muito pequenas deverão ser cobertas em grande medida por energia proveniente de fontes renováveis, incluindo energia proveniente de fontes renováveis produzida no local ou nas proximidades.			
Principais Objetivos:	Descarbonizar a economia nacional.			
Potenciais Barreiras:	Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Resistência à mudança de comportamentos.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			

M027	Criar requisitos mais exigentes para a construção de novos edifícios municipais, ou em grandes remodelações de edifícios municipais existentes, cumprindo a obrigação de NZEB (<i>Net Zero Energy Building</i>)			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.28 M028. CRIAR UM SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E APOIO À ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS PARA A REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS ENERGÉTICAS E IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS

M028	Criar um serviço de divulgação de oportunidades de financiamento e apoio à elaboração de candidaturas para a realização de auditorias energéticas e implementação de soluções de melhoria da eficiência energética em edifícios residenciais			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Uma das barreiras dos Avisos do Fundo de Eficiência Energética (FEE) no contexto das famílias portuguesas está na dificuldade no entendimento e preenchimento da candidatura, pelo que se recomenda disponibilizar mais linhas de apoio para a realização da candidatura. Assim, esta medida visa a criação de equipas técnicas municipais para prestar apoio na realização de candidaturas, bem como a realização de sessões de esclarecimento aos fornecedores deste tipo de equipamentos e sistemas, acerca do funcionamento do instrumento. Este envolvimento contribui também para o aumento da divulgação e apoio prestado no processo de candidatura.			
Principais Objetivos:	Garantir uma transição justa, democrática e coesa.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade de fiscalização; Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Resistência à mudança de comportamentos.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			

M028	Criar um serviço de divulgação de oportunidades de financiamento e apoio à elaboração de candidaturas para a realização de auditorias energéticas e implementação de soluções de melhoria da eficiência energética em edifícios residenciais			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.29 M029. ELABORAR UM “PLANO DE ILUMINAÇÃO EFICIENTE”

M029	Elaborar um “Plano de Iluminação Eficiente”			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	<p>O “Plano de Iluminação Eficiente” deverá promover a substituição de equipamentos de iluminação ineficientes por outros de maior eficiência energética, sem comprometer as necessidades da população neste domínio, e a qualidade da iluminação, refletindo-se numa redução de consumos e consequentemente na diminuição de emissões de CO₂ e da fatura energética. Neste contexto, serão analisadas as diversas possibilidades de aumento da eficiência da iluminação interior, destacando-se a substituição de lâmpadas por lâmpadas mais eficientes (e.g. lâmpadas com a tecnologia LED). Associada à substituição de lâmpadas com baixa eficiência energética por outras muito mais eficazes, deverá, também ser considerada a otimização dos sistemas de comando da iluminação, introduzindo detetores de presença, os quais permitem evitar consumos desnecessários em espaços em que a permanência e utilização do público seja elevada (<i>open-spaces</i>, salas de espera, entre outros) ou em espaços em que tanto a permanência, como o tempo de utilização do público, sejam reduzidos (instalações sanitárias, corredores, escadas).</p>			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	<p>Complexidade institucional; Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade de fiscalização; Diversidade do público-alvo; Falta de cultura de partilha de informação entre entidades (agentes económicos, universidades, entidades públicas); Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Necessidade de transmissão de conhecimento/comunicação/articulação intra e interinstitucional; Resistência à mudança de comportamentos; Tendência para focar em objetivos e ações a curto prazo.</p>			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			

M029	Elaborar um “Plano de Iluminação Eficiente”			
Indicadores:	N.º de estudos, cartografia e outros documentos que visam a avaliação da eficiência da iluminação desenvolvidos.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.30 M030. IMPLEMENTAR ILUMINAÇÃO SUSTENTÁVEL EM EDIFÍCIOS E ESPAÇOS PÚBLICOS

M030	Implementar iluminação sustentável em edifícios e espaços públicos			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida visa a criação de planos de iluminação eficientes, adaptados aos vários edifícios pertencentes ao Município sendo que a iluminação constitui uma das utilizações finais em que a introdução de soluções energeticamente eficientes mais compensa, em termos de economia de energia e (ou) de conforto. Ao nível da iluminação existem várias medidas de melhorias de eficiência energética, que proporcionam, para além de uma poupança de energia, melhores condições de iluminação dos espaços interiores e exteriores dos edifícios.			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	"Custos financeiros elevados; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Dificuldade de fiscalização; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Resistência à mudança de comportamentos."			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de estudos, cartografia e outros documentos que visam a avaliação da eficiência da iluminação desenvolvidos.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			

M030	Implementar iluminação sustentável em edifícios e espaços públicos			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.31 M031. MELHORAR A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO E VENTILAÇÃO DE EDIFÍCIOS

M031	Melhorar a eficiência energética de sistemas de climatização e ventilação de edifícios			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Os sistemas de climatização de aquecimento e arrefecimento devem estar devidamente dimensionados para o controlo das condições ambientais no interior dos edifícios e deverão apresentar as condições necessárias para um desempenho eficiente. Assim, apresentam-se ações que abrangem vários edifícios, e visam a potenciação dos mesmos ao nível de climatização e ventilação. São exemplos as seguintes medidas: Instalação de caldeiras de condensação; Instalação de sistema solar térmico para produção de AQS (Água Quente Sanitária); Instalação de painéis solares para produção de AQS (Água Quente Sanitária).			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Custos da operação; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais.			
Sector(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>

M031	Melhorar a eficiência energética de sistemas de climatização e ventilação de edifícios			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.32 M032. COMBATE À POBREZA ENERGÉTICA

M032	Combate à Pobreza Energética			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Promover a redução da pobreza energética contribuindo para a renovação de edifícios de habitação social e apoiando obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas.			
Principais Objetivos:	Garantir uma transição justa, democrática e coesa.			
Potenciais Barreiras:	<p>Complexidade institucional;</p> <p>Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo;</p> <p>Custos financeiros elevados;</p> <p>Diversidade do público-alvo;</p> <p>Falta de cultura de partilha de informação entre entidades (agentes económicos, universidades, entidades públicas);</p> <p>Necessidade de mais formação de técnicos municipais;</p> <p>Necessidade de transmissão de conhecimento/comunicação/articulação intra e interinstitucional;</p> <p>Falta de cultura de partilha de informação entre entidades (agentes económicos, universidades, entidades públicas);</p> <p>Resistência à mudança de comportamentos;</p> <p>Tendência para focar em objetivos e ações a curto prazo.</p>			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	<p>N.º de ações apoiadas e/ou realizadas;</p> <p>N.º de edifícios renovados.</p>			
Contributo para os ODS:	  			

M032	Combate à Pobreza Energética			
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.33 M033. CRIAÇÃO DO FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA MUNICIPAL (FEEM)

M033	Criação do Fundo de Eficiência Energética Municipal (FEEM)			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	A medida tem como objetivo promover a disseminação de informação acerca de boas práticas no uso eficiente de eletricidade e gás natural, visando mudanças de comportamentos, através da elaboração de um guia metodológico e documentos complementares, para a criação e implementação de fundos municipais de eficiência energética que permitam aos municípios autonomamente financiar, apoiar e incentivar a aquisição de equipamentos e medidas de redução de consumos energéticos. Os fundos a criar serão financiados através de poupanças obtidas com a implementação de medidas de eficiência energética, produção renovável e alterações comportamentais, não só no setor do Estado (edifícios municipais), mas também nos setores privados (residencial, comércio, serviços e indústria).			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Complexidade institucional; Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Dificuldade de articulação dos diversos instrumentos de gestão territorial; Necessidade de mais formação de técnicos municipais; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Resistência à mudança de comportamentos.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			

M033	Criação do Fundo de Eficiência Energética Municipal (FEEM)			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.34 M034. GESTÃO OTIMIZADA DA ENERGIA

M034	Gestão otimizada da energia			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Promover a utilização de tecnologias de informação e comunicação como instrumento de melhoria da eficiência energética em edifícios públicos e privados, iluminação pública entre outros, destinados a gerir de forma adequada os recursos energéticos.			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Resistência à mudança de comportamentos; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal; Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.35 M035. ILUMINAÇÃO PÚBLICA LED INTELIGENTE

M035	Iluminação Pública LED Inteligente			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	A medida propõe a substituição de lâmpadas fluorescentes, bem como lâmpadas de halogéneo, por tecnologia LED com integração de um sistema de controlo que permite programar as luminárias para ligar e desligar em certos horários, assim como ajustar os níveis de luminosidade.			
Principais Objetivos:	Dar prioridade à eficiência energética.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados.			
Sector(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Energético; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; N.º de sistemas desenvolvidos.			
Contributo para os ODS:	  			
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.36 M036. PROMOVER O USO DE BIOMASSA FLORESTAL E RESÍDUOS FLORESTAIS COMO COMBUSTÍVEL

M036	Promover o uso de biomassa florestal e resíduos florestais como combustível			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Promoção da instalação de um projeto piloto para a produção de energia térmica, composto por uma caldeira a biomassa (estilha), que permite eliminar a dependência de energia primária de origem fóssil, proveniente do gás natural.			
Principais Objetivos:	Promover uma agricultura e floresta sustentáveis e potenciar o sequestro de carbono.			
Potenciais Barreiras:	Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Dificuldade de fiscalização.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Agrícola; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M036	Promover o uso de biomassa florestal e resíduos florestais como combustível			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.37 M037. DESCARBONIZAÇÃO DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE COM BOMBAS DE CALOR

M037	Descarbonização de processos de produção de água quente com bombas de calor			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	A medida consiste na instalação de bombas de calor ar/água de baixa temperatura, mantendo os sistemas existentes, caldeiras a gás ou outros combustíveis com eficiências na ordem dos 75%, como apoio. Um sistema de controlo gere ambos os sistemas de produção de águas quentes. A medida inclui ainda a possibilidade de utilização de painéis fotovoltaicos, para suprir parte das necessidades energéticas da bomba de circulação das bombas de calor. A medida é destinada à indústria, designadamente aos setores de atividade com maiores necessidades de águas quentes de processo de baixa temperatura (por exemplo, alimentar, laticínios e bebidas, têxtil, automóvel, produtos de couro, borracha e plásticos).			
Principais Objetivos:	Descarbonizar a economia nacional.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Resistência à mudança de comportamentos.			
Sector(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor industrial; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de bombas de calor e de painéis solares instalados.			
Contributo para os ODS:	  			

M037	Descarbonização de processos de produção de água quente com bombas de calor			
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.38 M038. GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR

M038	Gestão sustentável de resíduos e economia circular			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Melhorar o modelo de gestão de resíduos, incluindo a promoção de uma maior eficiência energética dos sistemas de recolha e tratamento de resíduos, a promoção de uma maior eficiência no uso de recursos e aumento da circularidade da economia, redução do desperdício alimentar, recolha seletiva de biorresíduos, entre outros.			
Principais Objetivos:	Descarbonizar a economia nacional.			
Potenciais Barreiras:	Custos elevados de implementação; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.39 M039. IMPLEMENTAR CIRCUITOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS

M039	Implementar circuitos de recolha de resíduos			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	<p>Pretende-se com esta medida promover a otimização e análise dos circuitos da recolha seletiva atualmente existentes, promovendo a inovação da mesma através da instalação de sensores em alguns ecopontos, projeto piloto, com objetivo de validar a monitorização em tempo real do grau de enchimento dos contentores. Será implementado um sistema de identificação e localização de contentores associados às recolhas dedicadas de recicláveis e um software de gestão, passando assim a ser possível aceder à informação registada em tempo útil e promover a constante melhoria do serviço prestado à população e aumentar as quantidades recolhidas seletivamente. A informação registada no software, como as quantidades recolhidas por ecoponto, por freguesia, bem como a data das últimas recolhas, níveis de enchimento e calendário das próximas recolhas será disponibilizada on-line.</p>			
Principais Objetivos:	Descarbonizar a economia nacional.			
Potenciais Barreiras:	<p>Custos financeiros elevados; Existência de recursos humanos capacitados para levar a cabo estas opções; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Resistência à mudança de comportamentos.</p>			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	<p>N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; N.º de sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados e reestruturados / modernizados.</p>			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M039	Implementar circuitos de recolha de resíduos			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.40 M040. RENOVAÇÃO DA FROTA DA AUTARQUIA PARA VEÍCULOS DE MENORES EMISSÕES, NOMEADAMENTE ELÉTRICOS

M040	Renovação da frota da Autarquia para veículos de menores emissões, nomeadamente elétricos			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Esta medida consiste no desenvolvimento do «Programa de Renovação da Frota de Veículos Municipais» onde esteja prevista a renovação das viaturas ligeiras da frota municipal por veículos elétricos ou híbridos plug-in, mas também a renovação da frota de pesados (e.g. renovação da frota de veículos de recolha de resíduos sólidos urbanos por veículos movidos a gás natural, que permitem uma mobilidade com reduzida emissão de gases com efeito de estufa).			
Principais Objetivos:	Descarbonizar a economia nacional.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Barreiras administrativas, financeiras e operacionais; Resistência à mudança de comportamentos.			
Sector(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de veículos ligeiros e pesados da frota municipal renovados.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.41 M041. SUBSTITUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE FERTILIZANTES MINERAIS POR FERTILIZANTES ORGÂNICOS

M041	Substituição da utilização de fertilizantes minerais por fertilizantes orgânicos			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Incentivar a substituição de fertilizantes minerais por fertilizantes orgânicos, nomeadamente composto.			
Principais Objetivos:	Promover uma agricultura e floresta sustentáveis e potenciar o sequestro de carbono.			
Potenciais Barreiras:	Custo de implementação e manutenção; Ausência de valorização da medida pelas comunidades locais; Resistência à mudança de comportamentos.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Agrícola; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.42 M042. PROMOVER O USO DE BIOMASSA RESIDUAL DE ORIGEM FLORESTAL E AGRÍCOLA

M042	Promover o uso de biomassa residual de origem florestal e agrícola			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Dinamizar os mercados de materiais e robustecer os sistemas de gestão deste tipo de resíduo (utilizar compostos resultantes da valorização de biorresíduos, aproveitar os resíduos resultantes das desmatamentos, cortes e desbastes, podas e colheitas agrícolas para usos energéticos), promovendo novas áreas de negócio.			
Principais Objetivos:	Descarbonizar a economia nacional.			
Potenciais Barreiras:	Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Dificuldade de fiscalização.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Agrícola; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.43 M043. PROMOVER O USO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS COMO SUBSTITUTOS DE MATÉRIAS-PRIMAS DE ORIGEM FÓSSIL

M043	Promover o uso de produtos agrícolas e florestais como substitutos de matérias-primas de origem fóssil			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Utilização de produtos de base agrícola e florestal no âmbito da economia circular e da construção sustentável, do apoio à criação e modernização de unidades de primeira transformação de produtos agrícolas e florestais e do apoio à instalação de centros de recolha e de transporte de biomassa residual.			
Principais Objetivos:	Descarbonizar a economia nacional.			
Potenciais Barreiras:	Conflito entre prioridades e as pressões do tempo, que podem originar demora no desenho e/ou na implementação do processo; Custos financeiros elevados; Resistência à mudança de comportamentos.			
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Agrícola e do Setor Florestal; Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>

M043	Promover o uso de produtos agrícolas e florestais como substitutos de matérias-primas de origem fóssil			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

4.44 M044. PROMOVER E APOIAR A DISSEMINAÇÃO DE CENTROS PARA RECOLHA, ARMAZENAMENTO E DISPONIBILIZAÇÃO DE BIOMASSA A NÍVEL MUNICIPAL

M044	Promover e apoiar a disseminação de centros para recolha, armazenamento e disponibilização de biomassa a nível municipal			
Tipo de Resposta:	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo de Ação (Adaptação):	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
Categoria da Opção (Adaptação):	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
Descrição:	Os centros para a recolha e armazenamento de biomassa, numa lógica local e distribuída, asseguram uma adequada gestão da floresta e de outros resíduos de biomassa, permitindo otimizar os processos de recolha e de receção da biomassa, disponibilizando recursos que podem ser aproveitados e valorizados numa vertente energética local.			
Principais Objetivos:	Descarbonizar a economia nacional.			
Potenciais Barreiras:	Custos financeiros elevados; Resistência à mudança de comportamentos.			
Sector(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Stakeholders do Setor Agrícola e do Setor Florestal; Centros de Investigação; Universidades e Politécnicos. Câmara Municipal.			
Indicadores:	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
Contributo para os ODS:				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

M044	Promover e apoiar a disseminação de centros para recolha, armazenamento e disponibilização de biomassa a nível municipal			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>